

Planejamento de Ensino

Instituição: CELD – Centro Espírita Léon Denis

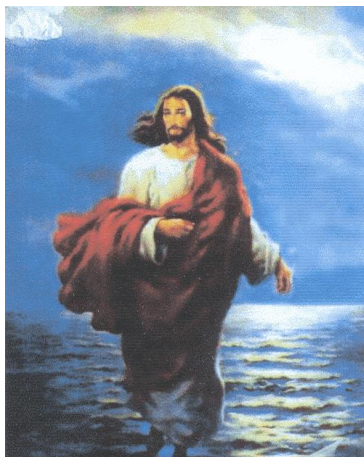
✉ Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21331-290

☎ (21) 2452-1846

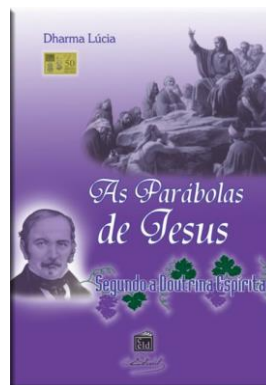
💻 setordecursosceld@gmail.com

**Divisão de Ensino Doutrinário
Setor de Cursos**

CURSO: *Parábolas de Jesus*



Patrono Espiritual: Jesus



Nº de Aulas / ano: 47 aulas
Início das aulas: 11/1/18 (5ª feira)
Término das aulas: 6/12/18 (5ª feira)

Parábolas de Jesus - 2018

JUSTIFICATIVA DO CURSO:

O curso tem como proposta o estudo da interpretação das Parábolas de Jesus Segundo a Doutrina Espírita, dando uma melhor compreensão de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec, subsidiando e complementando a Codificação Kardequiana.

OBJETIVOS DO CURSO:

GERAL:

Facultar ao aluno uma melhor compreensão da Mensagem de Jesus, isto é, do seu Evangelho, segundo a ótica da Doutrina Espírita, visando a sua transformação moral pela prática desses ensinamentos.

ESPECÍFICOS:

1 – Reconhecer e identificar a lição moral contida em cada “história” (parábola), narrada por Jesus, através do texto alegórico e simbólico anotado pelos apóstolos.

2 – Perceber e diferenciar detalhes e sutilezas dessa linguagem simbólica, usada por Jesus nas parábolas.

3 – Desenvolver mudanças na forma de pensar e agir, com relação à vida.

4 – Conhecer e desenvolver a compreensão dos verdadeiros objetivos de seu autor (Jesus) ao adotar esta forma de ensino, ensejando mudanças na forma de encarar a vida (mudanças na forma de pensar e agir).

PÚBLICO ALVO:

Simpatizantes da Doutrina Espírita que já tenham uma iniciação nos estudos da Doutrina (Codificação) que possibilite um melhor entendimento do conteúdo programático. Indicado para os interessados que concluíram o curso *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Parábolas de Jesus - 2018

DHARMA, Lúcia. *As Parábolas de Jesus Segundo a Doutrina Espírita*. 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2014.

FRANCO, Divaldo Pereira. *A Mensagem do Amor Imortal*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Até o Fim dos Tempos*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Dias Venturosos*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Há Flores no Caminho*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Luz do Mundo*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Pelos Caminhos de Jesus*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Primícias do Reino*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Quando Voltar a Primavera*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Trigo de Deus*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

_____. *Vivendo com Jesus*. Ditado pelo Espírito Amélia Rodrigues. Salvador: Editora LEAL.

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 5.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Livro dos Espíritos*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *O Livro dos Médiuns*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *O Céu e o Inferno*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *A Gênese*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *Obras Póstumas*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

PASTORINO, Carlos Torres. *Sabedoria do Evangelho*, Rio de Janeiro: Publicação da Revista Mensal SABEDORIA, 1964, volumes 1º ao 8º.

Parábolas de Jesus - 2018

EMENTA

DATA	AULA	CONTEÚDO	EVANGELHO	INSTRUTOR
INTRODUÇÃO				
	01	Abertura, apresentação, o curso, o patrono, o livro.	Cap.XXIV-13e14	
Unidade I - QUEM É JESUS				
	02	Dados históricos – Cronologia – Situação social e geográfica de Israel à época de Jesus	Cap.XXIV-8 e 9	
	03	Definição de parábola. O sentido oculto dos ensinamentos de Jesus. A pedagogia por parábolas.	Cap.XVIII-13 e 14	
	04	Jesus em Nazaré	Cap.X-1,2 e3	
	05	Jesus, o bom pastor	Cap.VI-3	
	06	A parábola dos meninos nas praças	Cap.IV-4	
	07	A purificação do templo	Cap.XXVI-5	
	08	Jesus, causa de divisões	Cap.XXIII-9 e10	
	09	A parábola da torre inacabada	Cap.XXIV-19	
Unidade II – O REINO DE DEUS				
	10	A parábola da semente	Cap.III-6	
	11	A parábola do grão de mostarda e do fermento;	Cap.XVII-4	
	12	As parábolas do tesouro escondido e da pérola	Cap.XVI-4	
	13	As parábolas do trigo e do joio e a da rede	Cap.XVII-3	
	14	As parábolas da grande ceia e do festim de bodas	Cap.XVII-10	
	15	A parábola dos trabalhadores de última hora.	Cap.XX-2	
	16	As parábolas dos talentos e a das dez minas	Cap.XVI-9	
	17	A ansiosa solicitude pela vida	Cap.XXV-6	
Unidade III – A MISERICÓRDIA				
	18	As parábolas do filho pródigo e a da ovelha e da dracma perdidas	Cap.XI-13	
	19	A parábola dos dois devedores	Cap.XVII-7	
	20	A parábola da figueira estéril	Cap.XIX-10	
	21	A parábola do amigo importuno	Cap.XXVII-9*	
	22	A parábola do juiz iníquo	Cap.XXVII-5	
	23	A parábola do fariseu e do publicano	Cap.XXVII-9*	
	24	A parábola do credor incompassivo.	Cap.X-16	
Unidade IV – O CONHECIMENTO DA LEI DIVINA				
	25	A parábola do semeador;	Cap.XVII-6	
	26	A parábola da candeia	Cap.XXIV-2	
	27	A parábola dos dois fundamentos	Cap.XVIII-8	
	28	A parábola dos dois filhos	Cap.XVIII-6	
	29	A parábola dos vinhateiros homicidas	Cap.XI-8	
Unidade V – JESUS E AS TRADIÇÕES				
	30	O jejum	Cap.XVII-3,1º§	
	31	A tradição dos fariseus	Cap.VIII-9	
Unidade VI – A OBSESSÃO				
	32	Calúnia dos fariseus	Cap.XII-5	
	33	O Sinal de Jonas	Cap.XII-2	
Unidade VII – AS PROVAS DA RIQUEZA, DA MISÉRIA E DO PODER				
	34	A parábola do rico insensato	Cap.XVI-9	
	35	O rico e Lázaro	Cap.XVI-8, 1º e 2º§	
	36	O jovem rico	Cap.XXIII-6	
	37	A parábola do administrador infiel	Cap.XVI-1	

Parábolas de Jesus - 2018

DATA	AULA	CONTEÚDO	EVANGELHO	INSTRUTOR
	38	A parábola do servo inútil	Cap.VII-6, 1º e 2º§	
Unidade VIII – A VIGILÂNCIA				
	39	As parábolas do servo vigilante e do bom e do mau servos	Cap.XVIII-10	
	40	A parábola das dez virgens	Cap.VI-6	
	41	A parábola da figueira e a eterna vigilância	Cap.IX-8	
Unidade IX – FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO				
	42	Não julgar e a parábola do cego que guia outro cego	Cap.X-10	
	43	A parábola dos primeiros lugares	Cap.VII-6	
	44	A parábola do bom samaritano	Cap.XIV-5	
	45	A parábola do juízo final	Cap.XV-3	
	46	Esclarecimentos de dúvidas (Revisão Geral-Parte 1)	Cap.XI-4	
	47	Avaliação e confraternização (Revisão Geral-Parte 2)	Cap.XI-8	

Parábolas de Jesus - 2018

PLANO DE ENSINO

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
INTRODUÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a equipe, os participantes do curso, o patrono e o livro texto adotado. • Demonstrar a importância do estudo das parábolas de Jesus, para uma melhor compreensão das origens, dos objetivos e das possibilidades oferecidas pela Doutrina Espírita. • Ressaltar que a Doutrina Espírita é a mesma doutrina do Cristo. 	<p>Aula 1 Abertura; Apresentação; O curso; O livro-texto; O patrono.</p>	Exposição dialogada.	Quando de diz	1
Unidade I – QUEM É JESUS				
<ul style="list-style-type: none"> • Definir “Parábola”; • Relatar a vida de Jesus e do povo hebreu; • Refletir sobre o ambiente sociocultural e geográfico onde Jesus nasceu, viveu e trabalhou. • Identificar Jesus, sua natureza e sua missão. • Conhecer a missão de Jesus, anunciado e esperado pelo povo hebreu como o Messias, pelas Escrituras. • Explicitar o texto da parábola. Mostrar que a missão de Jesus se identifica pelos seus atos e não palavras ou prodígios. • Constatar a preocupação de Jesus com as coisas sagradas. • Compreender as consequências dos ensinamentos de Jesus. • Evidenciar que é preciso estar preparado, material, intelectual e moralmente, para a conquista de valores superiores. 	<p>Aula 2 Dados Históricos; Cronologia; Situação social e geográfica de Israel à época de Jesus</p>	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e mapas.	8
	<p>Aula 3 Definição de parábola; O sentido oculto dos ensinamentos de Jesus; A pedagogia das parábolas.</p>		Quadro, giz, livros.	
	<p>Aula 4 Jesus em Nazaré</p>		Quadro, giz, livros e mapas.	
	<p>Aula 5 Jesus, o Bom Pastor</p>		Quadro, giz, livros e retroprojetor.	
	<p>Aula 6 A Parábola dos Meninos nas Praças</p>		Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	
	<p>Aula 7 A Purificação do Templo</p>			
	<p>Aula 8 Jesus, Causa de Divisões</p>			
	<p>Aula 9 A Parábola da Torre Inacabada</p>			

Parábolas de Jesus - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS	
Unidade II – O REINO DE DEUS					
<ul style="list-style-type: none"> • Definir o que é o Reino de Deus e conhecer o que é necessário para a sua conquista. • Refletir sobre os textos das parábolas. • Constatar que o progresso acontece por etapas, através de inúmeras reencarnações. • Constatar que o homem tem em si o germe do progresso, cabendo-lhe colaborar no seu desenvolvimento (<i>O Livro dos Espíritos</i>, questão 776, Nota de Kardec.) • Entender que o Reino de Deus é algo extremamente valioso, e que vale a pena lutar por ele. • Perceber que os Evangelhos são as Leis de Deus, e a semeadura deles em nós fazem com que nos tornemos filhos do Reino de Deus. - Lembrar que a rede simboliza a Lei de Deus que alcança tudo: tudo, na Natureza, está submetido a ele, sem exceção. (<i>O Livro dos Espíritos</i>, questão 803). • Verificar que o convite para a ceia significa um convite para a nossa transformação moral. • Saber que o convite é geral, para todos, mas só participarão das bodas aqueles que vistam a “túnica nupcial”, isto é, têm puro o coração e cumpram a lei segundo o espírito. • Compreender que, em qualquer lugar em que estejamos, estamos “na vinha do Cristo”. Cabe-nos trabalhar para o bem em geral. • Explicar porque Jesus nos diz que devemos ser vigilantes no bom uso do nosso livre-arbítrio, administrando bem todos os recursos que foram colocados em nossas mãos. • Constatar que a Providência Divina atinge a todos e a tudo, mas nos cabe fazer a nossa parte (trabalhar). 	<p>Aula 10 A Parábola da Semente</p>				
	<p>Aula 11 A Parábola do Grão de Mostarda e do Fermento</p>				
	<p>Aula 12 As Parábolas do Tesouro Escondido e da Pérola</p>				
	<p>Aula 13 As Parábolas do Trigo e do Joio e da Rede</p>				Exposição dialogada.
	<p>Aula 14 As Parábolas da Grande Ceia e do Festim de Bodas</p>				Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.
	<p>Aula 15 A Parábola dos Trabalhadores de Última Hora</p>				
	<p>Aula 16 As Parábolas dos Talentos e a das Dez Minas</p>				
<p>Aula 17 A Ansiosa Solicitude pela Vida</p>					

Parábolas de Jesus - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
Unidade III – A MISERICÓRDIA				
<ul style="list-style-type: none"> • Definir o que é misericórdia. • Entender a aplicação da misericórdia como decorrência da Lei do Amor. • Verificar que a Misericórdia Divina atinge a tudo e a todos e que as penas não são eternas, mas enquanto o pecador persistir no erro. • Reconhecer que a Misericórdia Divina está sempre à nossa disposição e que basta, para alcançá-la, nos arrependermos e fazermos a nossa transformação moral. • Entender que a Lei (de causa e efeito) funciona com absoluta regularidade, no tempo e no espaço, abrangendo toda a Criação. • Compreender que Jesus traz a nova ideia, à sua época, do Deus-Pai misericordioso e compassivo, que atende aos seus filhos. • Verificar que, pela prece, o homem obtém o concurso dos bons espíritos, que acorrem a sustentá-lo em suas boas resoluções. • Ressaltar o valor da determinação, da perseverança e da confiança em Deus. • Verificar que é necessário orar com humildade e sinceridade. • Constatar que a Lei é equânime: se queremos ser perdoados, devemos também perdoar 	<p>Aula 18 As Parábolas do Filho Pródigo e a da Ovelha e da Dracma Perdidas.</p>	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	7
	<p>Aula 19 A Parábola dos Dois Devedores.</p>			
	<p>Aula 20 A Parábola da Figueira Estéril.</p>			
	<p>Aula 21 A Parábola do Amigo Importuno.</p>			
	<p>Aula 22 A Parábola do Juiz Iníquo.</p>			
	<p>Aula 23 A Parábola do Fariseu e do Publicano.</p>			
	<p>Aula 24 A Parábola do Credor Incompassivo.</p>			

Parábolas de Jesus - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
Unidade IV – O CONHECIMENTO DA LEI DIVINA				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a Lei Divina e sua aplicabilidade a todos os homens, em todas as situações e todos os tempos. • Saber que a nossa capacidade de entender, assimilar e praticar a lei em fator de nossa evolução. • Constatar que o conhecimento da lei é acessível a todos, mas a cada um segundo seu grau evolutivo. • Reconhecer que o conhecimento da lei nos traz maiores responsabilidades. Temos que ser consequentes: construir solidariamente. • Conscientizar que o que vale na verdade, são os nossos atos (obras) e não nossas intenções ou palavras irrefletidas. • Sentir que já temos maturidade para o entendimento da lei, porém não a cumprimos devido à nossa indiferença e incredulidade, ceticismo e espírito de negação. 	Aula 25 A Parábola do Semeador.	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	5
	Aula 26 A Parábola da Candeia.			
	Aula 27 A Parábola dos Dois Fundamentos.			
	Aula 28 A Parábola dos Dois Filhos.			
	Aula 29 A Parábola dos Vinhateiros Homicidas			
Unidade V – JESUS E AS TRADIÇÕES				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a necessidade da purificação verdadeira (moral) e não apenas a observância de preceitos exteriores. • Entender que o jejum “material” nada significa. É preciso praticar “abstinência da iniquidade dos prazeres ilícitos” (Isaías, 58.). • Valorizar o amor a Deus, cumprindo suas leis em “espírito e verdade” e não com atos exteriores, “pró-forma”. 	Aula 30 O Jejum	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	2
	Aula 31 A Tradição dos Fariseus			

Parábolas de Jesus - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
Unidade VI – A OBSESSÃO				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os meios de nos livrarmos da obsessão, sintonizando com o bem e pela prática das boas obras. • Constatar que “é pelas obras que se conhece a natureza do espírito”. • Verificar que o único sinal é a prática das boas obras (obras possíveis e não prodígios) 	Aula 32 Calúnia dos Fariseus	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	2
	Aula 33 O Sinal de Jonas			
Unidade VII – AS PROVAS DA RIQUEZA, DA MISÉRIA E DO PODER				
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar que o excessivo apego material e passional é empecilho para o progresso espiritual. • Reconhecer que os bens materiais e os apegos são deste mundo material, dados por empréstimo, e que deixaremos ao desencarnar. • Reconhecer que o acúmulo de riquezas materiais de nada serve para a vida eterna. (Compreender a ausência de caridade e de amor ao próximo). • Concluir que o apego aos bens materiais é poderoso e difícil de ser vencido. • Compreender que é impossível servir simultaneamente a dois senhores. • Entender que é preciso cumprir as obrigações, mas o mérito é irmos mais longe, para o nosso progresso espiritual. 	Aula 34 A Parábola do Rico Insensato	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	5
	Aula 35 O Rico e Lázaro			
	Aula 36 O Jovem Rico			
	Aula 37 A Parábola do Administrador Infiel			
	Aula 38 A Parábola do Servo Inútil			

Parábolas de Jesus - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
Unidade VIII – A VIGILÂNCIA				
<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar a necessidade de prepararmo-nos e sermos vigilantes e laboriosos, para obtermos bons resultados, isto é, evolução moral. • Compreender que é preciso estar à altura do compromisso assumido (ser responsável), dentro de nossas atribuições. • Entender que é preciso estar preparado e ficar vigilante, porque desconhecemos os detalhes do futuro. • Saber que, além de estarmos preparados e vigilantes, é preciso estar atento quanto aos sinais de que “os tempos são chegados”. 	Aula 39 As Parábolas do Servo Vigilante e do Bom e do Mau Servo	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	3
	Aula 40 A Parábola das Dez Virgens			
	Aula 41 A Parábola da Figueira e a Eterna Vigilância			
Unidade IX – FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a prática da caridade resume todas as virtudes. • Evidenciar que a lei é uma só para todos. • Saber que devemos ter humildade e não nos supervalorizarmos em detrimento do próximo. • Entender que o próximo é qualquer irmão, necessitado ou não. • Evidenciar que “na prestação de contas”, levar-se-á em consideração a obra realizada. • Concluir que devemos estar preparados e atentos, porque ignoramos a hora da morte (prestação de contas). 	Aula 42 Não Julgar e a Parábola do Cego que Guia outro Cego	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	4
	Aula 43 A Parábola dos Primeiros Lugares			
	Aula 44 A Parábola do Bom Samaritano			
	Aula 45 A Parábola do Juízo Final			

Parábolas de Jesus - 2018

OBJETIVOS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
<ul style="list-style-type: none">• Esclarecer quanto aos assuntos que tenham gerado dúvidas e/ou foram mal compreendidos.	Aula 46 Esclarecimentos de dúvidas. Revisão de conteúdo	Exposição dialogada.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado.	1
<ul style="list-style-type: none">• Avaliar como foi o curso no decorrer de todo o ano e o aproveitamento dos temas que foram estudados e sua aplicação prática na vida.	Aula 47 Avaliação e confraternização	Exposição dialogada; Dinâmica de grupo.	Quadro, giz, livros e/ou álbum seriado; Fichas avaliativas.	1

MÉTODOS AVALIATIVOS: Formativo informal (perguntas, opiniões, sugestões, críticas, comentários, observações do desempenho do grupo).

Parábolas de Jesus - 2018

PEQUENA BIOGRAFIA DE JESUS

Segundo um grande número de historiadores e a narrativa dos evangelistas, podemos considerar sobre Jesus, os seguintes dados gerais:

1. Foi um camponês pobre e humilde, mas não miserável, nascido em família judaica considerada legítima.

2. Na região da Galiléia, na Vila de Nazaré, nasceu, viveu, cresceu e se educou, conforme os costumes daquele povo, naquela época, entre os anos 4 (ou 6) antes da E.C. e 36 (ou 39) da E.C.

3. Exerceu os ofícios de carpinteiro, marceneiro e artesão naquela mesma comunidade, ofícios que aprendera com seu pai, conforme os costumes judaicos.

4. Foi membro de uma família numerosa, com quatro irmãos; todos eles nomeados nos Evangelhos, e com, pelo menos, duas irmãs.

5. Provavelmente, ainda no início da sua adolescência, se tornou órfão de pai, pois a ausência das citações diretas, nos Evangelhos, a respeito de José nos faz supor isto.

6. Por volta dos seus 12 anos, idade em que o jovem menino foi apresentado, oficialmente, à sinagoga local ou ao Templo de Jerusalém, iniciando-se, neste ponto, a maioridade, como era o costume (...) com relação ao varão primogênito. Jesus deve ter assumido tanto os compromissos do ofício do pai (trabalhos pendentes, dívidas etc), quanto todas as responsabilidades de manutenção e sustento da sua família.

7. Quando adulto (por volta dos 36 ou 40 anos, de acordo com alguns historiadores), foi considerado pregador e fazedor de milagres (nada de incomum naquela região e naquela época), arregimentando diversos seguidores, geralmente, oriundos das classes mais pobres ou os socialmente excluídos.

8. Entre os seus primeiros seguidores, conforme citações neotestamentárias e de outras fontes históricas, encontramos os seus irmãos e, possivelmente, outros parentes consanguíneos, como sobrinhos etc.

9. Foi considerado um revolucionário, um subversivo da ordem vigente, por diversos motivos, por ferir e contrariar os interesses dos poderosos da época. Foi julgado em situação bastante suspeita e controvertida e em condições adversas, ao que parece, sem direito à defesa e, finalmente, condenado à morte por crucificação.

10. Até a atualidade, não há informações fidedignas sobre as presumidas conexões entre Jesus e os essênios ou, ainda, que ele tenha realizado quaisquer viagens a outras regiões fora da antiga Israel, tais suposições são mera especulação.

11. Alguns seguidores, inclusive alguns parentes e, contrariamente aos costumes daquele povo, um grupo significativo de mulheres, deram continuidade à sua filosofia de vida que, segundo os evangelistas, se baseava no amor ao próximo, no perdão aos inimigos e na prática do bem.

12. Thiago (dito o irmão do Senhor), citado no Novo Testamento e por Flávio Josefo, foi o primeiro líder do movimento cristão primitivo. E um outro irmão de Jesus, de nome José (chamado de Barsabás), pleiteou, entre os apóstolos, a vaga de Judas Iscariotes; mas, por meio de um sorteio, perdeu a vaga para Matias (ou Matatias), conforme Atos, I: 23 a 26.

Jesus nada escreveu, mas as anotações dos apóstolos, feitas posteriormente à sua morte, chegaram até nós. São os chamados Evangelhos ou Novo Testamento.

Estes Evangelhos (Bíblia – Novo Testamento) foram muito adulterados, fato largamente comprovado por pesquisadores do assunto, porém duas de suas partes mais importantes, isto é, o Sermão da Montanha e as Parábolas, contêm o que há de essencial na Doutrina do Cristo, e são, justamente, as que sofreram pouca alteração, por terem sempre sido consideradas de pouca importância ou pueris.

Baseado no Livro *O Homem de Nazaré*. Marco Antônio Vieira. CELD, 2003.



Centro Espírita Léon Denis
Divisão de Ensino Doutrinário
Setor de Cursos

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 2ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		5	5	2	7	4	2	6	3	1	5	3
	8		12	9	14	11	9	13	10	8	12	
	15	19	19	16	21	18	16	20	17	15	19	
	22	26	26	23	28	25	23	27	24	22	26	
	29			30			30			29		

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 3ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		6	6	3	1	5	3	7	4	2	6	4
	9		13	10	8	12	10	14	11	9	13	
	16	20	20	17	15	19	17	21	18	16	20	
	23	27	27	24	22	26	24	28	25	23	27	
	30				29		31			30		

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - 5ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
	11	8	8	12	10	14	12	9	13	11	8	
	18		15	19	17	21	19	16	20	18	15	
	25	22	22	26	24	28	26	23	27	25	22	
			29		31			30			29	

CALENDÁRIO DE ESTUDOS - SÁBADO - CELD e C.E. ISRAEL BARCELOS

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		3	3	7	5	2	7	4	1	6	3	1
	13		10	14	12	9	14	11	8	13	10	8
	20	17	17	21	19	16	21	18	15	20	17	
	27	24	24	28	26	23	28	25	22	27	24	
			31			30			29			

Obs.: Em 19/6, 21/6 e 23/6 encerram-se os cursos do 1º semestre.
E nos dias 3/7, 5/7 e 7/7, iniciam-se os cursos do 2º semestre.

Aulões de reforço e reposição das Obras Básicas

1º AULÃO: 1 de Julho de 2018 (Domingo) - das 8:30h às 13h

2º AULÃO: 2 de Dezembro de 2018 (Domingo) – das 8:30h às 13h.